**TÍTULO DO ARTIGO: Subtítulo (se houver)**

 *Título Centralizado*

Autor 1\*

Autor 2\*\*

**RESUMO**

O resumo precisa informa ao leitor os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões, de forma sucinta. Deve ser composto por uma sequencia de frases concisas, afirmativas e não por enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único, com verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Pode conter entre 100 e 250 palavras e é bom evitar o uso de símbolos e contrações que não sejam de uso corrente, bem como de formulas, equações diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários. Abaixo do resumo devem constar palavras-chave, que podem ser de 3 a 5 palavras antecedidas da expressão Palavras-chave:,separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

**Palavras-chave:** Artigo científico. Normalização. Pesquisa.

**1 INTRODUÇÃO**

Na introdução do trabalho o autor elucida a delimitação do assunto que será tratado, apresenta os objetivos da pesquisa e outros elementos que achar necessário, de forma sucinta.

Esse template apresenta um modelo de referência para que o autor organize seu texto de modo a atender normas da ABNT e orientações internas do Congresso. Cabe ao(s) autor(es) do artigo preparar o arquivo com o texto do trabalho de acordo com estas diretrizes, tendo com sugestão, utilizar a ferramenta de estilo do Word. O arquivo do artigo deve ser gerado no formato.DOCX do Microsoft® Word e submetido no formado PDF.

Não serão aceitos trabalhos com menos de seis (6) ou mais de (15) (quinze) páginas, incluindo-se as usadas para figuras e tabelas. Usar, obrigatoriamente, as unidades do Sistema Internacional (SI).

De acordo com a NBR 6022:2018 “artigo técnico e/ou científico parte de uma publicação, com autoria declarada de natureza técnica e/ou científica artigo científico”, podendo ser original ou de revisão.

**2 DESENVOLVIMENTO** \*\*\**a nomenclatura dos títulos fica a critério do(s) autor(es)*

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema e do método.

Quanto às regras gerais do texto recomenda-se que seja digitado usando fonte Arial em tamanho 12 e espaçamento simples, padronizados para todo o artigo.

Os títulos das seções com ou sem indicativo numérico devem ser conforme a ABNT NBR 6024

Exemplo:

2.1...

2.1.1...

2.1.2...

As citações e notas devem ser conforme a NBR 10520. As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos:

Barbour (1971, p. 35) descreve: “O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]”

ou

“Não se mova, faça de conta que está morta.” (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas.

Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

As citações com mais de três linhas, paginação, notas, legendas e fontes das ilustrações e tabelas devem ser em tamanho menor e uniforme. O projeto gráfico fica a critério do editor.

*2.1 Sigla*

Quando se fizer uso de sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo. Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

*2.2 Equações*

Se for utilizar equações e fórmulas, para facilitar a leitura, elas devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior, que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

Exemplo:

x2+y2y2 = z2 (1)

*2.2 Ilustrações*

Qualquer que seja o tipo de ilustração, esta deve ser precedida de sua palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, de travessão e do respectivo título.

Imediatamente após a ilustração, deve-se indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor) conforme a NBR 10520, legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Tipo, número de ordem, título, fonte, legenda e notas devem acompanhar as margens da ilustração.

Exemplo:

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: IBGE (2013)

*2.2 Tabelas*

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem, e padronizadas conforme as Normas de apresentação tabular do IBGE. Deve-se indicar a fonte consultada (ele mento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), de acordo com a ABNT NBR 10520.

Exemplo:

Tabela 1 – Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Item** | Quantidade | **Percentual** |
| Teoria social | 22 | 7,9% |
| Método | 34 | 12,3% |
| Questão | 54 | 19,5% |
| Raciocínio | 124 | 44,8% |
| Método de amostragem | 33 | 11,9% |
| Força | 10 | 3,6% |

Fonte: MAYS (1997, p. 26)

**3 CONCLUSÃO**

Parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses.

**REFERÊNCIAS**

De acordo com a NBR 6023 que orienta sobre a elaboração de referências, elas se constituem de um “Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”. São alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.

As referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, conforme NBR 10520. Os sistemas mais utilizados são: alfabético (ordem alfabética de entrada) e numérico (ordem de citação no texto). Nesse modelo orienta-se que o(s) autor(res) usem o sistema alfabético, assim, as referências devem ser reunidas no final do trabalho em
uma única ordem alfabética.

Exemplos:

ALVES, Castro. **Navio negreiro.** Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002.

BAILONA, Baltazar Agenor et al. **Análise de tensões em tubulações industriais: para engenheiros e projetistas.** Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.481, de 3 de outubro de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 126, n. 190, 4 out.1988. Seção 1, parte 1, p. 19291-19292.

CASSOL, Glória Barbosa. **Assessoria no Centro de Educação da UFSM: uma atividade dispensável?**. In: SILVEIRA, Ada Cristina Machado da (Org.). **Práticas, identidade e memória:** 30 anos de Relações Públicas na UFSM. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2003. p. 183-190.

FERREIRA, Paulo Henrique de Oliveira. O jornalismo on line. **Revista de Estudos de Jornalismo,** Campinas, v. 6, n. 1, p. 65-77, jan./jun. 2003.

JONACK, Marco Antonio; MURTA, Cristina Duarte. Limite de capacidade e proteção se servidores em redes gigabit. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 2006, Curitiba. **Anais**... Curitiba: Sociedade Brasileira de Computação, 2006. p. 179-194.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos**. Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.